



Os cidadãos a construir propostas para o seu território

O Município da Maia está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual faz parte um conjunto de reuniões públicas abertas a todos os cidadãos que irão ocorrer até junho de 2020.

Os cidadãos têm poucas oportunidades para serem escutados e acontece que, com raras exceções, as novas formas de envolvimento dos cidadãos são muito contidas. O exercício participativo que se está a promover na Maia, no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal, tem sido um esforço relevante, quer no método, quer nos meios dedicados à sua concretização pela Câmara Municipal da Maia.

Importa lembrar que há quase dez meses que uma comunidade reflecte coletivamente sobre as suas memórias e identidade, sobre as dinâmicas positivas e negativas do presente e começa agora a ensaiar ideias para melhorar o futuro. Mobilizaram-se fregueses, agentes sociais e económicos, do imobiliário à cultura, do ambiente à agricultura, comunidade escolar, técnicos municipais e responsáveis políticos. Até ao momento, foram mais

de 700 as pessoas participantes em mais de 20 eventos públicos.

Na continuidade do trabalho produzido nos últimos meses, onde foi realizado um diagnóstico colaborativo sobre o território, está a decorrer a terceira fase do processo participativo, onde em cada sessão é incentivada a apresentação de propostas coletivas para o território, desenvolvidas pelos cidadãos, propondo-se que algumas delas sejam testadas através de um conjunto de ações experimentais. O resultado consensualizado deste processo validado pelo quadro estratégico do plano e condicionalismos legais, irá integrar a proposta de PDM, que será apresentada no próximo ano.

Nesta nova etapa do processo participativo, a equipa do PDM está durante dois meses nas freguesias para ajudar a construir propostas coletivas para os temas do ambiente, a mobilidade, a socioeconomia e as centralidades. O ponto de partida são os dez mapas de memórias e o diagnóstico colaborativo feito pelos cidadãos na fase anterior. Existe uma grande expectativa na mobilização da comunidade maiata.



Acompanhe o processo participativo PDM. Relembreamos que esta é a oportunidade para os cidadãos expressarem a sua opinião sobre vontades coletivas. Mas também é o momento de poderem dialogar de forma descontraída com os seus vizinhos, com os técnicos da autarquia e com os membros da equipa da Universidade de Aveiro que acompanha este processo.

Tertúlia Castelense

No dia 03 de outubro promoveu-se mais uma tertúlia participativa no Castelo da Maia e foram muitas e interessantes as propostas dos cidadãos: reduzir a velocidade do trânsito nas zonas mais sensíveis, estudar modelos inovadores de transporte para as empresas, criar espaços de comercialização de produtos agrícolas locais, qualificar as zonas industriais com serviços de apoio (restauração), valorizar as margens do rio Almorode, promover trabalho em rede entre associações e organizações públicas (escolas), desenvolver o conceito de escola cívica, dinamizar micro ações de melhoria do espaço público dos bairros (urbanismo tático), entre muitas outras. Mas não se vai ficar pelas palavras, há vontade de identificar uma ação e tentar levá-la a cabo de forma experimental envolvendo cidadãos e organizações responsáveis!

A democracia precisa de ser praticada todos os dias não só de quatro em quatro anos. A comunidade da Maia está a dar, com este projeto, um notável contributo para aprendermos a construir uma melhor democracia!



// Propostas Castêlo da Maia

AMBIENTE

- 1/** Requalificação do mercado e disponibilizar espaços gratuitos para venda de produtos locais
- 2/** Valorizar as margens do rio Almorode (Limpeza da Ribeira do Arquinho)
- 3/** Mapeamento e valorização dos caminhos agrícolas, pedonais e cicláveis (ligação Gruta/ Parque Avioso e ligação aos Montes (ex. Monte Santo António)

MOBILIDADE

- 4/** Reduzir a velocidade dos automóveis nos aglomerados urbanos (medidas de acalmia em locais críticos)
- 5/** Desenvolvimento de incentivos ao uso do TP (estudar modelos inovadores de transporte para as empresas)
- 6/** Melhorar a mobilidade (tráfego, passeios, ciclovias) nas zonas escolares

CENTRALIDADES

- 7/** Dinamizar micro ações de melhoria do espaço público dos bairros (urbanismo tático), entre muitas outras

SOCIOECONOMIA

- 8/** Criar espaços de comercialização de produtos agrícolas locais
- 9/** Qualificar as zonas industriais com serviços de apoio (restauração)
- 10/** Promover trabalho em rede entre associações e organizações públicas (escolas)
- 11/** Desenvolver o conceito de escola cívica

// Ações experimentais

As ações experimentais são ferramentas de planeamento que têm potencial para medir o impacto de uma intervenção, se forem definidos e concebidos com a comunidade. São ações que incorporam as seguintes características: flexibilidade; baixo custo e risco; rápida implementação; pequena escala; potencial de replicabilidade e, finalmente, a capacitação da comunidade para participar ativamente permite a criação de consensos e a identificação de soluções inovadoras para a concretização de uma visão partilhada para o local. Depois de testadas e conforme a viabilidade de cada ação experimental, existe a possibilidade de serem incorporadas no PDM. As ações experimentais propostas em cada sessão serão realizadas a partir de Janeiro de 2020 pelos próprios cidadãos com o apoio da Câmara e da Junta.

Quer contribuir para que estas ideias sejam postas em prática?

Entre em contacto através do e-mail revisao@cm-maia.pt ou pela página do facebook www.facebook.com/groups/revisaopdmmaia

Ações propostas por Castêlo da Maia:

- 1//** Dinamizar micro ações de melhoria do espaço público dos bairros (urbanismo tático) com o objetivo de melhorar o espaço público ao potenciar um lugar de encontro da comunidade e criar espírito de vizinhança. Local indicado: Área Verde (jardim na Rua José Andrade Maia).
- 2//** Testar semáforo para peões e medidas de acalmia na N14 na altura da Conservatória, com o objetivo de aumentar a segurança, uma vez que o local apresenta alto índice de acidentes. Apesar da existência de passadeira, não há visibilidade, os automóveis circulam em velocidade elevada e é um ponto onde há grande fluxo de peões devido à proximidade da interface de metro e caminho para a conservatória. Observa-se a necessidade de articulação da Câmara Municipal da Maia com Estradas de Portugal.

Acompanhe o processo participativo PDM

FASE 1

FASE 2

FASE 3

FASE 4

EXPECTATIVAS

DIAGNÓSTICO

PROPOSTA

APROVAÇÃO

Jan2019

Mar2019

Jun2019

Dez2019

Jun2020

Participe! Inscrições na sede de cada freguesia ou através do e-mail revisao@cm-maia.pt
www.cm-maia.pt/revisaopdm / www.facebook.com/groups/revisaopdmmaia



FASE 3 / PROPOSTAS

sessões sempre às 21h

16
set

20h30 Inauguração da exposição da Fase 2
Diagnóstico do Processo Participativo do PDM

Apresentação Pública
Salão Nobre da Câmara Municipal

26
set

Águas Santas
Auditório Manuel Correia

03
out

Castelo da Maia
Auditório Santa Maria Avioso

10
out

Cidade da Maia
Fórum Jovem da Maia

17
out

Folgosa
Centro Pastoral de Folgosa

24
out

Milheirós
Sala de Exposição da Junta

31
out

Moreira
Auditório da Junta

07
nov

Nogueira e Silva Escura
Salão Nobre da Junta

14
nov

Pedrouços
Sala de Exposições Casa do Alto

21
nov

São Pedro Fins
Auditório da Junta

28
nov

Vila Nova da Telha
Salão Nobre da Junta

12
dez

Sessão de Encerramento
Salão Nobre da Câmara Municipal

VENHA PARTICIPAR!

INSCRIÇÕES

na sede de cada junta de freguesia ou
através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt

INFORMAÇÕES

www.cm-maia.pt/p/revisaopdm